

# Almir Sater - Portão Preto

tom:

D

D

G

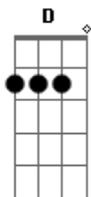
Lá ia eu viajando pra mais de semana  
 Numa estrada de chão indo pra Aquidauana  
 Lua cheia no céu, entre nuvens de bronze  
 Tempestade cruel, já não vinha tão longe  
 Deu meia noite lá ia eu atrás de algum canto  
 Onde pudesse ao menos não me molhar tanto  
 Foi então que avistei, quase que por encanto  
 Um portão todo preto e uma dama de branco  
 Em sua simples morada, pediu que eu entrasse  
 Ficasse essa noite até que a chuva passe  
 Falou com jeitinho  
 Depois daquele instante eu só lembro do vinho

Das mais loucas danças e certos carinhos  
 Grudou na lembrança

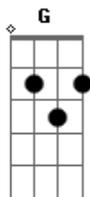
[Solo] D G

Não sei se foi sonho ou se foi esse tal de quebranto  
 Só sei que acordei ensopado sentado num banco  
 Sob a velha figueira que está pra cair  
 De uma curva qualquer na velha estrada dos Buritis  
 Sob a velha figueira que está pra cair  
 De uma curva qualquer na velha estrada dos Buritis  
 A velha figueira que está pra cair  
 Numa curva qualquer na velha estrada dos Buritis  
 Sob a velha figueira

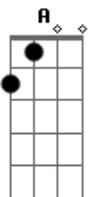
## Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com